

Um dia, jornalistas serão terceirizados por empregados bolivianos 13

jornal contato

Vale do Paraíba | de 17 a 23 de abril de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 685 | www.jornalcontato.com.br

IGREJA CATÓLICA

SAI DOM CARMO, ENTRA DOM WILSON



O novo Bispo Diocesano herdará problemas de difícil solução como o das Casas Pias que envolve uma construtora, a Sociedade São Vicente de Paulo, a defesa do patrimônio histórico e a propriedade de um terreno com documentos do século XIX



O segredo do meu sucesso é falar a língua do meu povo

EXPOSIÇÃO TIRINHAS DO MAZZA.

NA PRAÇA DE EVENTOS DE 13 A 22/04

participe doando 1kg de alimento
não perecível em prol do
Lar Escola Santa Verônica

Apoio:



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS!

f taubateshoppingcenter

@TaubateShop

www.taubateshopping.com.br





1



2



3



4



5



6

1 - Curador do VIII Festival da Mantiqueira, o escritor **Luiz Ruffato**, autor dos recém-lançados "Flores Artificiais" e "Minha Primeira Vez", norteado pelo tema "Todos os Cantos", propôs um balanço das tendências da literatura brasileira contemporânea, em suas diversas manifestações: romance, conto, poesia, crônica, dramaturgia e literatura infanto-juvenil, reunindo autores de diversas regiões do Brasil.

2 - A conferência de abertura do VIII Festival da Mantiqueira - Diálogos com a Literatura, trouxe a São Francisco Xavier o poeta **Affonso Romano de Sant'Anna**, que discorreu sobre o amor na poesia ocidental, mostrando que os poetas homens fantasiaram a mulher através dos tempos: a escrava, a deusa, a morta, a virgem, por meio de uma linguagem que se quer universal e é machista, cuja transformação só teve início nos últimos 50 anos com a mulher assumindo o discurso sobre seu corpo.

3 - Na sexta, 11 de abril, logo após a conferência de abertura do Festival da Mantiqueira, acompanhado do grande **Natan Marques**, uma apresentação memorável do nosso **Renato Teixeira** emocionou o público e pôs toda a pequena São Xico a cantar os clássicos do seu cancionário no clima aconchegante e inspirador da serrinha.

4 - Atento a tudo, professor **Wagner Ferro**, habitué do Festival da Mantiqueira desde a sua primeira edição, não perdeu um movimento sequer do evento literário que reuniu a *inteligentzia* valeparaibana na paradisíaca São Francisco Xavier, distrito joseense famoso também por sua natureza exuberante.

5 - Tenda literária lotada na manhã de domingo, 12, ele que revolucionou a teledramaturgia brasileira, **Mário Prata** falou sobre "As várias máscaras da dramaturgia" e a mesa - que reuniu também Sérgio Goldenberg e Sidney Rocha - , não escapou de abordar questões como ideologia e comercialização de produtos e obras de televisão.

6 - Elegantíssimo dentro de um Vitorino, sempre polêmico e, como diria Veríssimo, a "usina de lirismo" **Fabrizio Carpinejar** - poeta, cronista, jornalista e professor dentre tantos outros ofícios, veio para as montanhas de São Xico com todo seu arsenal de ternura, de humor e de provocações sob medida para tirar do eixo os incautos pseudo intelectuais, roubando a cena, como era de se esperar, também na tarde de domingo, 12, na tenda literária sobre "A crônica para além do seu cotidiano". ●

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrizio Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

TEMPO PERDIDO, MAS PAGO POR NÓS, CONTRIBUINTES

Enquanto o tesoureiro do Partido dos Trambiqueiros era conduzido algemado para a sede da PF de Curitiba, na Câmara, os vereadores promoviam mais um lamentável espetáculo sobre a perda total de tempo devidamente remunerada pelos trouxas dos contribuintes

POLÊMICAS DA CÂMARA 1

Na quarta-feira, 15, vereadora Pollyana Gama (PPS), da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, apresentou requerimento para prorrogar o prazo de seu parecer sobre o Projeto de Lei que solicita autorização do Legislativo para a Prefeitura poder contratar operação de crédito externo no valor de US\$ 62 milhões, com o Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF – Corporação Andina de Fomento.

POLÊMICAS DA CÂMARA 2

Vereador Luizinho da Farmácia (PROS) solicitou destaque alegando que o pedido da vereadora é um jogo político para retardar o andamento do projeto que se encontra na Câmara desde o final de janeiro. "Esse requerimento está fora do prazo. Já está morto. Ela devia ter feito o requerimento antes que o prazo se esgotasse. Estão querendo internar um morto na UTI", concluiu Luizinho

POLÊMICAS DA CÂMARA 3

Polyanna rechaçou: "Eu não sou jogadora, não frequento cassinos, eu trato a política como coisa séria. As informações que eu pedi chegaram agora, às 15h, no início da sessão. Como podem querer que eu dê parecer se o Projeto não está completo. Se o jurídico deu parecer favorável do ponto de vista legal, tudo bem, mas a vereadora sou eu... Já houve casos de projetos com parecer jurídico favorável e que foi votado e aprovado e que foi anulado pela Justiça". Ela se referia ao aumento de subsídios dos Secretários aprovado no início de 2013 e anulado pelo Juiz da Vara da Fazenda

POLÊMICAS DA CÂMARA 4

Após marchas e contramarchas, vereador Digão (PSDB), após consultar a assessoria jurídica, encerrou e imediata-

mente declarou aberta a nova Sessão. Porém, ao solicitar a leitura do requerimento da Vereadora Pollyana constataram que o mesmo havia misteriosamente desaparecido.

POLÊMICAS DA CÂMARA 5

Impasse total! Uma situação inédita, que fazer? Alguns vereadores já tinham deixado o plenário. Pollyana sugeriu e foi impressa uma segunda via do requerimento de sua autoria para ser assinado e dar prosseguimento a sessão. O jurídico da Câmara foi consultado e o requerimento foi reimpresso.

POLÊMICAS DA CÂMARA 6

Ao iniciar a discussão, vereador Salvador Soares (PT) apresentou pedido de vistas do requerimento por dois dias, gerando enorme desconforto nos vereadores e a discussão migrou para a legalidade desse pedido. Novamente o Jurídico foi acionado e concluiu que o pedido era regimental. A sessão foi encerrada e será decidido posteriormente para quando será convocada a nova sessão.



POLÊMICAS DA CÂMARA 7

Os vereadores restantes concluíram que perderam tempo com discussão que não levou a nada; serviu apenas para chamar a atenção para o projeto de um financiamento de 62 milhões de dólares, a ser contratado com um banco que se localiza na Venezuela, o CAF – Corporação Andina de Fomento, a salvação da lavoura para o prefeito Ortiz Jr (PSDB), em um período em que a prefeitura está perdendo receita.

COISAS DE BRASÍLIA

LULA MANDA AFASTAR VACCARI 1

O ex-presidente Lula foi quem decidiu afastar "temporariamente" João Vaccari Neto do cargo de tesoureiro do PT. A prisão deixou o partido paralisado, em estado catatônico: ninguém ousava decidir porque Vaccari é amigo pessoal e homem de confiança de Lula.

LULA MANDA AFASTAR VACCARI 2

Além disso, afastá-lo atenderia a insistente pedido da facção "Mensagem", que faz oposição interna no PT à fac-

ção lulista "Construindo um Novo Brasil". Lula então decidiu recusar o "abraço de afogado" com o amigo Vaccari.

ARQUIVO VIVO

Réu em ação penal por corrupção, lavagem e formação de quadrilha, Vaccari era protegido por Lula em razão do poder destruidor de sua língua. Há duas semanas, Rui Falcão, presidente nacional do PT, havia pedido que o tesoureiro entregasse seu cargo. Recebeu como resposta um dedo em risete e ameaças inconfessáveis.

RECORDAR É VIVER

Para definir o afastamento do amigo Vaccari, Lula lembrou a penosa saída do ex-tesoureiro do PT na época do mensalão, Delúbio Soares.

SAÍRAM COMIGO

A Executiva do PT havia agendado reunião na quinta-feira, 16, para reafirmar apoio ao tesoureiro, e respeitar sua eventual "saída espontânea". Tia Anastácia sorri de forma enigmática e apenas comenta que desse jeito vão acabar com os camburões disponíveis. •

DESENVOLVIMENTO

Grupo realiza visita ao Parque Tecnológico de Taubaté

Universidade terá área no local e fará a gestão do projeto, que tem por objetivo promover o desenvolvimento tecnológico na região

O Reitor da Universidade de Taubaté (UNITAU), Prof. Dr. José Rui Cargom, participou na terça-feira de uma visita às futuras instalações do Parque Tecnológico de Taubaté, projeto que será gerido pela Instituição, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação (Fapeti).

O Parque é um projeto da Prefeitura e prevê a criação de distritos industriais de alta performance e tecnologia na cidade, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento tecnológico. A área do Parque é de 731 mil m², no Distrito Industrial do Una.

A pedra fundamental do projeto foi lançada em dezembro. Na última terça-feira, o Reitor, o diretor-presidente da Fapeti, Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari, e o coordenador da Central de Comunicação da UNITAU, Prof. Me. Marcelo Pimentel, realizaram uma visita ao local, guiada pelo gerente do GEIN da prefeitura (Grupo Executivo Industrial),

Gutemberg Ramos.

"A UNITAU persegue o sonho de um parque tecnológico na cidade há muitos anos. Conhecemos diversos modelos e estamos preparados para fazer a gestão do projeto", declarou o Reitor da UNITAU.

A Universidade terá uma área de 25 mil m² no local, em que pretende implantar laboratórios de pesquisa e estabelecer cursos de graduação e de pós-graduação. "Vamos aguardar a instalação das empresas para definir quais serão os cursos oferecidos, pois vamos selecionar aqueles que têm conexão com as atividades dos empreendimentos", explicou o diretor da Fapeti.

Também caberá à Fundação realizar o gerenciamento do Parque. "A participação da UNITAU no projeto permitirá a capacitação e recapacitação de profissionais e o desenvolvimento de produtos e projetos", finalizou o presidente da Fapeti.



MARCELO PIMENTEL/UNITAU

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: GUTEMBERG RAMOS, DO GEIN, EDUARDO ENARI, DA FAPETI, E REITOR JOSÉ RUI

Ex-alunos empreendedores são tema de campanha

Como parte das ações da Feira de Oportunidades e Empreendedorismo 2015, que acontece em maio, a Universidade lança uma série de perfis com histórias profissionais de sucesso de ex-alunos.

Estão no foco da campanha "Deu match" pessoas que tiveram destaque na carreira

ra e que adotaram iniciativas empreendedoras, como a da ex-estudante de Jornalismo, Ticiane Toledo (www.unitau.br), que deixou o emprego formal e montou o próprio negócio.

No site da UNITAU, além de conhecer essa história, é possível indicar um case de sucesso ou contar a própria experiência.

40+ ANOS R\$ 198 milhões ORÇAMENTO 2015

faça as contas, faça UNITAU



UNITAU
Universidade de Taubaté



MANIFESTAÇÃO MENOR, PORÉM REPRESENTATIVA

No domingo 12, em todo o Brasil, a população indignada com os descalabros do governo federal e do PT foi às ruas para em mais de 500 cidades; em Taubaté cerca de mil pessoas se concentraram na praça Júlio Marcondes Salgado na Independência antes de sair em passeata até a praça Dom Epaminondas



Colaboradoras do CAST coordenadas por Cecília Dias e Ya San Levy



Pelotão das crianças com seus pais



Coronel Lamarque abraçado por dois amigos



Flávio Marques, empresário



Empresário Donizete Louzada, um dos organizadores do Movimento Verde e Amarelo

Desde as 14h:00 do domingo, 12, centenas de taubateanos se reuniram na praça em frente ao 5º Batalhão da Polícia Militar. Às 15h30, contando com a estrutura de apenas um pequeno carro de som, após algumas manifestações e discursos contra a permanência de Dilma Rousseff como Presidente da nação, os manifestantes iniciaram a caminhada contra a corrupção.

Os gritos de "Fora Dilma", "Fora PT", "Basta de corrupção e roubalheira" marcaram quase todo o percurso até a praça Dom Epaminondas.

O discurso mais marcante foi o da advogada Hécia Freire que finalizou sua fala dizendo: *"Estou muito preocupada com o país que vamos deixar para nossos filhos e netos. Hoje vivemos num ritmo de um escândalo de corrupção a cada três dias e o povo não aguenta mais. E concluiu dizendo "Ninguém merece ser governado por um bando de ladrões. Por isso estamos aqui para gritar: Fora Dilma e Fora PT"*.

A manifestação contou com a presença de público menor que a outra realizada em 15 março. O empresário Donizete Louzada, um dos líderes

da manifestação, declarou que a proposta do movimento foi atingida e que, infelizmente, havia sido divulgada uma nota suspendendo a manifestação, o que pode ter provocado a ausência de muitas pessoas que haviam confirmado presença.

Louzada se diz otimista e pelos seus cálculos cerca de 1.500 pessoas participaram da manifestação. Ele reafirmou que a grande maioria da população está indignada com os políticos, só que para um domingo, dia de descanso, é muito difícil convencer os que trabalham a semana toda a irem para as ruas protestar.

Muitos dos manifestantes trouxeram a família com os filhos justamente para ensinar às crianças que devem acompanhar a administração pública no país.

Capitão PM Medeiros, responsável pelo dispositivo de segurança que acompanhou a manifestação, disse à reportagem do CONTATO que estimava o público em no máximo mil pessoas e que o efetivo da PM estava preparado para uma presença de público maior. Segundo ele, não houve registro de ocorrência policial durante a manifestação que transcorreu na maior tranquilidade. ●

PREFEITURA UTILIZA PRÉDIO INTERDITADO POR FALTA DE SEGURANÇA

Blitz do Ministério do Trabalho fiscaliza e interdita por falta de segurança instalações do departamento de Manutenção de Galerias Pluviais que já estavam interditadas pela própria Prefeitura

O Ministério do Trabalho (MTb) recebeu denúncias de que o prédio do departamento de Manutenção de Galerias da Prefeitura Municipal, localizado na rua Projatada s/nº bairro Vila São José, não oferece condições de trabalho aos funcionários lotados naquele departamento.

Na quinta-feira, 08, uma equipe de fiscais do MTb vistoriou suas instalações e, diante de suas condições determinou a interdição total do prédio e a notificação do Prefeito Municipal.

Reportagem do Contato esteve no local na sexta-feira, 10, e constatou que trabalhadores da prefeitura retiravam os materiais e ferramentas ali armazenadas para que fossem transferidos para as dependências da Usina de asfalto. Os funcionários da Prefeitura informaram que o prédio apresenta diversos problemas estruturais há muito tempo.

Uma rápida pesquisa junto aos moradores da região constatou que a Creche Professora Dulce Silva Rachou funcionou naquele prédio até o final do ano de 2010. Pais de alunos informaram ainda que, devido aos problemas no prédio, eles procuraram na época a secretaria municipal de Educação e a Câmara Municipal para denunciar a existência de trincas nas paredes, fissuras no piso que estava afundando e portas e janelas que apresentavam dificuldade para abrir e fechar.

O prédio da creche foi interditado pela Defesa Civil em outubro de 2010, devido aos problemas estruturais causados pelo rebaixamento do solo provocado por um córrego canalizado e que apresentava sinais de erosão devido a prováveis rompimentos da tubulação. A interdição causou transtornos aos moradores que tiveram que levar suas crianças para outras unidades.



Creche interdita foi transformada em departamento de Manutenção de Galerias

IRRESPONSABILIDADE OU...

O imbróglio se torna mais confuso quando nossa reportagem constata que os res-

ponsáveis pelos laudos de interdição pela Defesa Civil podem ser os mesmos responsáveis hoje pelo Departa-

mento de Manutenção de Galerias Fluviais que se utilizava do prédio já interditado anteriormente e que agora volta a ser interditado pelo Ministério do Trabalho. É o caso do engenheiro Luciano Canetiere, responsável há vários anos pelo departamento de Manutenção de Galerias e que responde também por vistorias da Defesa Civil.

Procurado por nossa reportagem, Marcus Vinicius Ortiz Querido, responsável pela Defesa Civil, não foi localizado na secretaria de Segurança Pública onde se localiza sua sala e nem retornou aos recados deixados com sua secretária.

Não deve existir explicação convincente para o fato de um engenheiro da Prefeitura que se encontra à frente de um departamento utilizar-se de uma edificação interdita pelo próprio engenheiro exatamente porque não oferece segurança. ●



Materiais descartados na lateral do prédio podem acumular água e servir de criadouro para mosquitos da Dengue

HABEMUS BISPO: DOM WILSON LUÍS ANGOTTI FILHO

Dom Carmo João Rhodem informou na quarta-feira, 15, que sua Carta de Renúncia foi acolhida pelo Papa Francisco que já escolheu seu sucessor

Na última quarta-feira, 15, Dom Carmo João Rhodem, informou que recebeu comunicado oficial da Nunciatura Apostólica que o Papa Francisco ao acolher seu pedido de renúncia, nomeou Dom Wilson Luís Angotti Filho para seu sucessor.

A nomeação foi publicada no mesmo dia pelo Jornal "L'Osservatore Romano" e a partir de então Dom Carmo permanece como Administrador Apostólico, até a posse de Dom Wilson Angotti, prevista para o próximo 13 de junho.

Emocionado, Dom Carmo iniciou relatando o momento triste e ao mesmo tempo alegre, ao constatar que fez um bom trabalho durante os 19 anos em que ficou à frente da Diocese de Taubaté.

Afastado ao completar 75 anos de idade e com a saúde já um tanto abalada, em tom de brincadeira, Dom Carmo contou o procedimento cirúrgico pelo qual passou há algum tempo dizendo que "tiveram que fazer até uma gambiarra aqui para eu resistir mais um pouco" apontando para o peito. Ele pretende fixar residência aqui mesmo em Taubaté e contribuir com o novo bispo.

Dom Carmo tem um projeto de escrever um livro relatando todo esse período que passou à frente da Diocese de Taubaté. Quanto à sua saída, relatou que o Direito Canônico prevê a obrigação dos bispos apresentarem a sua renúncia ao Papa, ao com-



Dom Wilson Luís Angotti Filho, novo bispo de Taubaté

pletar 75 anos de idade.

O novo Bispo encontra-se em Aparecida para a reunião da CNBB – Confederação Nacional dos Bispos do Brasil e deve vir a Taubaté dentro de alguns dias. Dom Wilson Luís Angotti Filho nasceu em Taquaritinga-SP em 05 de abril de 1958, é o filho mais velho de Wilson e Iracy Angotti e tem mais cinco irmãos. Ordenou-se sacerdote em 1982, é formado em Filosofia pelo Seminário Diocesano de São Carlos-SP e Teologia pelo Seminário de Ribeirão Preto. Estudou também na Faculdade Pontifícia Nossa Senhora da Assunção em São Paulo, com mestrado em Teologia Dogmática na Universidade Gregoriana de Roma, onde permaneceu por dois anos.

Dom Wilson foi nomeado bispo pelo Papa Bento XVI e

indicado para o cargo de Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte. Recebeu a ordenação episcopal no dia 1º de julho de 2011. Deverá tomar posse do cargo em uma cerimônia religiosa na Catedral de São Francisco de Taubaté no dia 13 de junho de 2013.

PEPINOS NÃO RESOLVIDOS

Ainda não se sabe se Dom Carmo resolverá ou transferirá a solução do problema que envolve as Casas Pias, um negócio entre a Sociedade São Vicente de Paulo e a Construtora Ergplan.

O imóvel que abrigava idosos foi negociado pelos vicentinos com a Ergplan em troca de novas instalações construídas no Parque Paduan. Dom Carmo reconhece que ele "foi vendido por uma ninharia" e que por aquele

valor "a Cúria teria comprado se tivesse recursos disponíveis". Além disso, consta que o terreno onde foram construídas as novas instalações, encontra-se sub judice, uma vez que a família que reivindica sua posse e propriedade possui documentos que datam do século 19, conforme foi publicado em diversas edições.

O histórico da Sociedade São Vicente de Paulo não é dos melhores. Em várias cidades as atividades da entidade se transformaram em caso de polícia e em processos que correm na justiça.

No mesmo dia que informou o nome do novo bispo diocesano, Dom Carmo afirmou a CONTATO que iria ordenar ao padre que reside em uma casa ao lado da capela da antiga Casas Pias que a abandone para que a empreiteira assuma a posse de toda a área.

Perguntado se estaria cedendo a pressões que estariam sendo feitas sobre ele, Dom Carmo negou e mostrou-se cético diante de uma decisão judicial que garantiria a permanência do padre na casa onde reside.

Na quinta-feira, 16, foi a vez dos paroquianos pressionarem Dom Carmo para que ele não ordene a retirada do padre. Diante disso, o ex-bispo, atual administrador apostólico da diocese, parece ter tomado uma providência mais prudente: ele garantiu que se houver as tais garantias jurídicas, ele não ordenará a saída do padre.

E la nave va!

CIESP. AQUI SUA EMPRESA É MAIS FORTE.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dá apoio a empresas de todos os portes e segmentos, atuando como o braço forte da indústria paulista.

Vantagens de se associar ao Ciesp:

- Representação política forte e coesa.
- Incentivo à geração de negócios.
- Convênios exclusivos para aquisição de produtos e serviços.
- Desconto na emissão dos Certificados Digital e de Origem.
- Suporte jurídico coletivo. Cursos, treinamentos, palestras e seminários.
- Assessoria técnica em Comércio Exterior, Tecnologia e Desenvolvimento, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Normas Técnicas.



ASSOCIE-SE

CIESP Taubaté
Rua Jacques Felix, 675 - Centro
(12) 3632 4822

CIESP
Taubaté



PROGRAMA-SE

1 "MONTEIRO LOBATO SEM FRONTEIRAS"



Em cartaz no Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) até o dia 30 de abril, a mostra "Monteiro Lobato sem fronteiras" apresenta uma coleção de obras do escritor taubateano traduzidas em diferentes idiomas. Os livros pertencem aos acervos do Instituto Monteiro Lobato e Finisterre Urupês. A entrada é gratuita. O CDPH fica Solar da Viscondessa na Rua XV de Novembro, 996.

2 NO METRÓPOLE

O Teatro MetrÓpole recebe no sÁbado, 18, Às 20h, a peça "So-cando a bucha" com Matheus CearÁ. Ingressos À R\$ 40,00 (inteira) À venda na AT Presentes na Rua Duque de Caxias, 84. ClassificaÇão etÁria 16 anos. No domingo, 19, acontece a 3ª ediÇão do TaubatÉ Festival Dance com grupos de danÇa do Vale do ParaÍba e de São Paulo. Ingressos À R\$ 30,00 (inteira) À venda na bilheteria do Teatro, uma hora antes do evento.

MAPA CULTURAL

Estão abertas inscriÇões para a fase municipal do Mapa Cultural Paulista, programa do governo do Estado que tem o objetivo de fomentar a produÇão artÍstica do interior. São 7 modalidades: artes visuais, canto coral, danÇa, literatura, mÚsica instrumental, teatro e vÍdeo. InscriÇões no site taubate.sp.gov.br.

opera-atiellenet

3 PINACOTECA

Estão abertas as inscriÇões para quem quiser expor suas obras na Pinacoteca municipal Anderson Fabiano. Elas podem ser realizadas no Centro Cultural Toninho Mendes, localizado na PraÇa Coronel Vitoriano não 1, de segunda a sexta-feira das 8h Às 12h e das 14h Às 18h. É necessÁrio levar RG, currÍculo artÍstico e portfÓlio.

4 ZUMBI LITERÁRIO

Em comemoraÇão ao dia do livro, 18, a Zumbi dos Palmares realiza no sÁbado (18) das 13h Às 17h, o evento "Dia Nacional da literatura infantil", com contaÇão de histÓrias, oficinas de desenho, capoeira e oficina de mÁscaras africanas. Entrada gratuita. O Centro Cultural Afro-brasileiro e Biblioteca Zumbi dos Palmares fica na Av. das CamÁssias, sem nÚmero no bairro da Estiva.

5 LETRA, MÚSICA E CAFÉ

No domingo, 19, Às 16h, o Museu de Quiririm promove o "Tarde LiterÁria no Museu". Promovido pela AssociaÇão Cultural Circolo Italiano di TaubatÉ e pela editora Casa Cultura o evento terÁ bate-papo com a mestre em estudos literÁrios ThaÍs Travassos, apresentaÇão do violonista Lucas FÉlix, lanÇamento do livro "Palavras do Brasil" e abertura da exposiÇão fotogrÁfica "Sabores do Vale", do projeto Trilhas Culturais da Unitau. No local ainda haverÁ um cafÉ solidÁrio com renda revertida para o projeto "Amigos do Bem Transformando Vidas" e a participaÇão do projeto "Circulando Livro e Mente". A entrada é gratuita. O museu fica na Avenida LÍbero Indiani, 550, em Quiririm.



Prosa no Museu

NERD SERTANEJO

EXPOSIÇÃO INÉDITA CONTA A ORIGEM DA INDÚSTRIA DO LIVRO NO BRASIL

Ninguém contesta a importância fundamental da leitura no desenvolvimento intelectual do indivíduo, muito menos os benefícios de se ler um livro. Hoje podemos dizer isso. Há um século, escrever livros era coisa para amador. Não havia editoras com especialização na área. Até os grandes nomes da nossa literatura, como Machado de Assis, recorriam a livreiros que imprimiam seus livros na Europa.

A exposição "Nerd Sertanejo, como Monteiro Lobato revolucionou a indústria do livro", que estreia dia 18 no Taubaté Shopping, conta a revolução promovida por Lobato para fazer o livro chegar a todas as casas e ser integrado ao cotidiano dos brasileiros. Em poucos anos ele abriu novos horizontes para os autores brasileiros que poderia enfim garantir seu ganha-pão apenas com as letras.

Como as imagens mostram, a narrativa é inspirada nos mangás japoneses e nas animações que dialogam com todas as gerações.

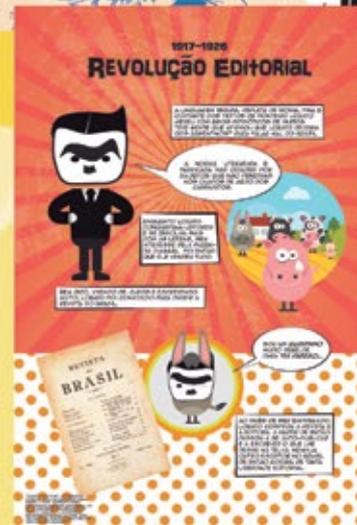
O quê?!

Exposição "Nerd sertanejo: como Monteiro Lobato revolucionou a indústria do livro"

Data: 18 à 30 de abril

Horário de visitação: todos os dias das 11h às 22h

Local: Taubaté Shopping na Avenida Charles Schneider, 1700 Vila Costa



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

BUCHADA DE BODE REGADA A VINHO

Assis "Air Shield" é um empresário bem-sucedido com raízes profundas em sua terra natal. Para comprovar, ele convidou al-

guns amigos e confrades da Univinho para degustar uma buchada de bode preparada por seu irmão. O local escolhido foi o Mercado do Vinho, um

bistrô intimista que está sendo descoberto por enófilos e apreciadores da boa gastronomia, localizado na avenida Itália. O cordeiro ensopado foi produzi-

do à moda da casa e disputou palmo a palmo a preferência dos convidados. A noite foi um sucesso e ficou no ar aquele gostinho de quero mais. ●



Menu: Buchada de Bode, Cordeiro, Pirão de Buchada e Pirão de Cordeiro



Da esquerda para a direita, Lucas, Beto Mineiro, Antônio Augusto, André Saiki, Assis "Air Shield", chef Cigano, Beto Carrapato, Luiz Cláudio, Sebastian e Wilber

FLAGRANTES DA MANIFESTAÇÃO DE DOMINGO, 12

Apesar de participação menor de manifestantes em relação a 15 de março, a alegria e a descontração foram iguais ou maiores. As imagens não mentem!





CRUZ E SOUZA

João da Cruz e Souza (Florianópolis SC, 1861/Barbacena MG 1898) era filho de escravos alforriados, recebeu a tutela e uma educação refinada de seu ex-senhor, o marechal Guilherme Xavier de Sousa, de quem adotou o nome de família; falava fluentemente francês, latim e grego e com a alcunha de Cisne Negro foi um dos precursores do simbolismo no Brasil. ●

DANÇA DO VENTRE

Torva, febril, torcicolosamente,
Numa espiral de elétricos volteios,
Na cabeça, nos olhos e nos seios
Fluíam-lhe os venenos da serpente.

Ah! que agonia tenebrosa e ardente!
Que convulsões, que líubricos anseios,
Quanta volúpia e quantos bamboleios,
Que brusco e horrível sensualismo quente.

O ventre, em pinchos, empinava todo
Como réptil abjeto sobre o lodo,
Espolinhando e retorcido em fúria.

Era a dança macabra e multiforme
De um verme estranho, colossal, enorme,
Do demônio sangrento da luxúria!

SERPENTE DE CABELOS

A tua trança negra e desmanchada
Por sobre o corpo nu, torso inteiriço,
Claro, radiante de esplendor e viço,
Ah! lembra a noite de astros apagada.

Luxúria deslumbrante e aveludada
Através desse mármore maciço
Da carne, o meu olhar nela espreguiço
Felinamente, nessa trance ondeada.

E fico absorto, num torpor de coma,
Na sensação narcótica do aroma,
Dentre a vertigem túbida dos zeros.

És a origem do Mal, és a nervosa
Serpente tentadora e tenebrosa,
Tenebrosa serpente de cabelos!...

CUBA LIBRE: A ILHA DE FIDEL E NÓS

Mestre JC Sebe nos conta que vista isoladamente, a "Revolução Cubana" parece ser uma aventura louca chefiada por sonhadores insurgentes contra o império norte-americano

Pensar historicamente em Cuba é um jeito de meditar sobre a história da América como continente, espaço geopolítico que abrigou uma experiência urdida, consequente e comum.

Partamos do fato inevitável da colonização como acontecimento que nos inscreve na vida planetária desde o século XVI. Sem admitir que a conquista europeia nos submeteu de maneira dependente, estaríamos incorrendo no erro cabal que supõe o presente sem passado. E que passado?! De modo geral, foram cerca de 400 anos de exploração econômica que nos refrearam, obrigando a jugos e mandos justificados pela dominação metropolitana, europeia, exercida em todas as dimensões, inclusive e principalmente econômica e cultural. E esse processo foi turbulento, e de tal violência que justificou a mais dramática escravidão de todos os tempos.

O movimento escravista demandou, só da África para a América, a movimentação de mais de 11 milhões de pessoas que se viram envolvidas por uma migração forçada que durou 350 anos. Além do desterro de tantos, a marca da escravidão perpetuou preconceitos que se estendem a milhares de mestiços até o presente não incluídos nos parâmetros de dignidade humana. Por lógico, não podemos esquecer dos nativos, índios, também dizimados em diferentes processos de redução demográfica e apagamento histórico.

A visão pretérita, de um passado que sempre cuidou de nos submeter, possibilita pensar que os danos causados pela dominação nos servem de chão para uma identidade continental que nem sempre se reconhece. Sim, dói dizer como nos é difícil perceber latino-americanos. Nosso espelho tem sido sempre a Europa ou o padrão europeu embutido nos Estados Unidos. Desdobrando tal suposto, cabe indicar que mesmo com o corpo continental a "América" - ou seja, os Estados Unidos - se distanciou da realidade dos vizinhos do sul continental de maneira a se equiparar e reproduzir os valores dominantes, metropolitanos. E assim se abrem as explicações sobre o moderno imperialismo. É exatamente aí que entra o papel de Cuba.

Vista isoladamente, a experiência

de 1959, consubstanciada na chamada "Revolução Cubana", parece ser uma aventura louca, de uma população inconformada que, chefiada por sonhadores insurgentes, quis se rebelar da dependência norte-americana. Para críticos, para quem se devota a reflexão histórica, porém, isto é muito pouco. Toda revolução tem história e a de Cuba se remete a fatos que são sempre desprezados, cambiados por explicações rasas e tolas que se esgotam no apoio dado pela antiga União Soviética, em tempos da sumida Guerra Fria. Não é errado dizer que tudo começou muito antes, em 1898, quando então Cuba se rebelou contra a Espanha, para deixar de ser a última colônia ultramarina do imenso e longo império ibérico. Foi a hora de voltar para outro ponto de gravitação, que tratou de "yanquisar" a Ilha.

O movimento castrista foi antes de tudo um brado de independência contra impérios. Foram erros acumulados como a invasão da Baía dos Porcos - onde outros cubanos, evadidos da Revolução, tentaram um contra-ataque - que resultaram em rompimentos. A opção pelo padrão soviético somada à rejeição norte-americana resultaram num isolamento dramático da Ilha. Mas Cuba resistiu e teve que se reinventar. Por 55 anos, sozinha, a Revolução se tornou um programa que nos é desconhecido. O que temos é uma imagem distorcida de uma ditadura intolerante e soviética no pior sentido. Não que não seja, mas o que não se mostra é um país sem pobreza absoluta, com uma cultura acadêmica respeitável em particular no quesito medicina social. É lógico que se condenam os abusos aos direitos humanos, mas o que não se pode deixar de ver é a aposta histórica de um estado que insistiu em ser autêntico.

Desde 2001, com a retirada do apoio russo, Cuba se coloca como ponto a ser reintegrado no contexto continental. O posicionamento equivocado dos Estados Unidos agora se mostra vulnerável a críticas e o Presidente Obama dá a largada para uma reaproximação que há de servir como sinal dos tempos. Cuba livre foi um drinque bastante comum nos anos de 1970 e 80. Tomara que agora brindemos um novo tempo e que consigamos descobrir os segredos do sonho cubano. ●

PARTIDO DOS TRAMBIQUEIROS

Infelizmente, desde meados dos anos 1990, o PT se apequenou quando decidiu marchar cêlere para o estágio em que se encontra hoje: um legítimo Partido dos Trambiqueiros

Houve um tempo em que o Partido dos Trabalhadores foi um sonho acalentado por muitos que tinham algum compromisso com a construção de um futuro com menos desigualdade social, sem qualquer tipo de discriminação ou de preconceito. A ética seria seu norte. O sonho ia além quando vislumbrava que a violência poderia ser suplantada pelo alto nível cultural do povo e laços fraternos fortalecidos onde prevaleceria a solidariedade. Esse sonho foi jogado no lixo da história. Literalmente!

A postura recorrente da sua direção partidária foi, sem dúvida, a grande responsável pela longa vida de crimes perpetrados contra os cofres públicos, replicando, ampliando e aperfeiçoando a prática que predomina na administração pública desde tempos imemoriais. Mas a militância desse partido também foi conivente com essa história de crimes. Assim como a maioria de nosso povo que reelege notórios gangsteres da política, a militância petista, tal qual o avestruz, preferiu enfiar a cabeça em um buraco.

Depois do escândalo do chamado Mensalão, no primeiro mandato de Luís Inácio Lula da Silva, o ex-líder metalúrgico foi reeleito em 2006. Em 18 de junho de 2009, "o *Diretório Nacional do PT, em sua reunião realizada no dia 18 de junho de 2009, aprovou, com apenas duas abstenções, o Código de Ética do Partido dos Trabalhadores*

res". Escrevia-se apenas mais um capítulo da encenação de uma verdadeira ópera bufa com suas tramas engenhosas, vivazes e humorísticas sob o comando de uma voz rouca, sem qualquer valor artístico de uma verdadeira ópera.

O texto aprovado naquele ano de 2009 pregava "o respeito à moralidade administrativa, à coisa pública e à transparência na gestão de recursos públicos de qualquer natureza, e por consequência, o combate a práticas patrimonialistas e clientelistas nas relações com aqueles que exercem função pública"; assim como "o *dever de denunciar, junto aos órgãos públicos competentes, ilícitos que impliquem em lesão à probidade administrativa, à igualdade de todos os cidadãos perante a lei, ao meio ambiente, ao pa-*

Rui Falcão:



trimônio histórico, artístico e cultural do país, bem como aos interesses da coletividade em geral". E mais adiante recomendava "a *apuração ou punição de infração ética de qualquer filiado, sem qualquer favorecimento em decorrência da sua condição partidária, de exercício de mandato, de função pública, ou de condição política ou pessoal de qualquer natureza*".

O Diretório Nacional aprovou o Código de Ética com texto assinado por Ricardo Berzoini e José Eduardo Cardoso, respectivamente presidente e secretário geral do PT, no exato momento em que o chamado escândalo do petrolão, revelado pelas investigações do Ministério Público e Polícia Federal, sob o comando de um juiz federal, vivia seu momento mais rentável.

Estourado o escândalo e

seus imprevisíveis desdobramento que parecem não ter fim, o governo federal, os parlamentares petistas do Congresso e direção do partido e dos seus aliados que comandam o poder nacional passaram a reproduzir o mantra criado por Lula em 2005: "Eu não sabia de nada". Pobres coitados. Depois que chegaram a Brasília desaprenderam tudo o que a escola lhes ensinara e rapidamente graduaram-se com pós-doutorado em contar dinheiro e mentira.

No diploma desses chamados homens públicos deveria constar que eles são graduados em transações ilícitas, vigarice, negócios fraudulentos, sinônimos de trambique. Aliás, o partido político que formou essa gentalha poderia assumir seu verdadeiro nome: Partido dos Trambiqueiros! •

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

SOBRE REPÓRTERES E ESCRAVOS

Um dia os jornalistas serão substituídos pelos empregados bolivianos do Bom Retiro, que trabalham em um regime de semiescravidão parecido com o do reportariado



reprodução

Foi tudo meio assim, de repente. Eis que de uma hora para outra o furação conservador que tomou conta do Congresso Nacional, uniu-se ao lobby empresarial e aprovou o projeto de terceirização. Perplexa, a esquerda e os sindicatos não tiveram força para reagir. Atordoado, o governo fingiu que não era ele. Os líderes das “ruas”, uma molecada rica e deslumbrada com os holofotes, também.

Questionado sobre a pauta que, na prática, acabará com a CLT, um deles disse em visita ao parlamento: “Isso não está na nossa pauta”. Entre nós, jornalistas, a terceirização foi vista com especial preocupação.

Depois de uma série de passaralhos (*demissões em massa*) que devastou as redações, o reportariado (*jargão jornalístico para definir o coletivo de repór-*

ter) se pergunta: “O que será de nós com essa nova lei? No barulhento Comitê de Imprensa da Câmara, meu local de trabalho nos últimos tempos, os jornalistas aproveitaram uma brecha na agenda para arriscar palpites de futurologia.

Em algum momento não muito distante, os repórteres serão substituídos por bolivianos do [bairro] Bom Retiro [na capital paulista] que trabalham em regime análogo à escravidão em fábricas de roupa. “Buenas tardes, aqui és reportero Juan Jamires...”. Ficamos imaginando o pessoal tocando zampona nos momentos de descontração.

Na prática, existem poucas diferenças entre as rotinas deles e a dos setoristas do Congresso. Pelo menos três vezes por semana, trabalha-se entre 15 e 18 hs. Em dias de CPI, os repórteres passam até 12 ho-

ras na mesma posição, com poucas chances de comer ou ir ao banheiro.

Outra opção para os jornais sem as amarras da CLT seria apelar para funcionários de telemarketing na Índia. Muitas empresas nos Estados Unidos já fazem isso para atender ao público ou vender seus produtos. Sai mais barato usar alguém em Nova Delhi ligando para Boston vendendo planos de saúde do que pagar para algum local, com seus direitos ultrapassados como férias e 13° salário. Nesse caso, não será estranho se um deputado um dia receber um telefonema de um repórter chamado Jamal Malik com um forte sotaque.

Com os repórteres especiais em extinção, o futuro do jornalismo é a juventude. Ou seja: braços dispostos a trabalhar loucamente sem reclamar.

Até que um dia cheguem braços novos e mais baratos para substituí-los. O futuro do jornalismo, amigos, é o factual, o quebra-queixo, o declaratório. O jornalismo investigativo, os textos longos e bem escritos, os grandes perfis estão com os dias contados. A não ser que terceirizem isso também e chamem os poetas para nos substituir. •

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook

NÚMEROS: MISTICISMO E CIÊNCIA

Para Pitágoras (~580-497 AC), *"O número é a causa e o princípio de tudo"*.

Esta afirmação sugere a existência de um princípio unificador do Universo, ideia que desempenhou um papel importante na filosofia grega. A mesma frase simboliza também as contradições e ambiguidades do pensamento pitagórico: misticismo, magia e mistério mas, por outro lado, exatidão e rigor. Pode ainda servir para caracterizar a Cultura Ocidental na sua relação com o número, ou melhor dizendo, na sua obsessiva quantificação das qualidades. De fato, na ciência moderna, desde o Renascimento até a atualidade, é possível encontrar manifestações do espírito pitagórico, das mais conscientes às mais ingênuas.

A afirmação de Filolau (nascido em 450 AC), matemático da Escola Pitagórica, *"todas as coisas têm um número e nada se pode compreender sem o número"* significa, para alguns autores, o aparecimento da ideia duma *ordenação matemática do Cosmos*, ideia que é um dos fundamentos essenciais da ciência moderna.

A Escola Pitagórica funcionava como uma seita. Os pitagóricos, para além de outros símbolos e rituais místicos, usavam o *pentágono estrelado*, como sinal de aliança entre eles. Os conhecimentos matemáticos e as principais descobertas da Escola eram transmitidos oralmente aos seus membros que, sob juramento, se comprometiam a não divulgá-los.

É curioso que, apesar de sua doutrina ser ensinada apenas oralmente durante as primeiras décadas, a Escola sobreviveu várias centenas de anos. Prolongaram-se por oito séculos (V AC a III DC) o desenvolvimento de especulações matemáticas, astronômicas e harmônicas, mas também de natureza física ou médica, e ainda morais e religiosas que se associam ao pitagorismo.

Por volta do ano 500 AC, como resultado de perseguições políticas, os pitagóricos tiveram que fugir de Crótona (Itália), onde a seita já estava instalada e tinha atingido considerável prestígio cultural e político. Os seus discípulos espalharam-

-se então por várias regiões da Grécia. Só nessa época, contemporânea de Sócrates, aparecem os primeiros escritos pitagóricos, um dos quais é a obra de Filolau – *Sobre a Natureza*.

Podemos reconhecer nessa doutrina algumas raízes do pensamento científico renascentista. As concepções de Kepler, relativamente ao Universo, eram essencialmente pitagóricas e platônicas: a estrutura do mundo correspondia a um modelo apoiado na beleza e na harmonia que podia exprimir-se através de fórmulas geométricas e numéricas. Para Kepler, a finalidade da ciência era descobrir as regras matemáticas usadas por Deus na criação do Universo e, como escreve em *Mysterium Cosmographicum*, *"A quantidade foi criada no princípio, em conjunto com a matéria"*. Também Galileu em *Il Saggiatore* afirma que *"O Universo está escrito em linguagem matemática"*. Existe ainda hoje uma tendência para valorizar excessivamente os aspectos matemáticos do saber científico levando a uma matematização do conhecimento. Um dos campos onde se têm abrigado diversos tipos de matematização é o da Mecânica Quântica.

A dificuldade em compreender o significado de certos resultados científicos tem obrigado cientistas e filósofos a uma acurada reflexão. Dessa reflexão resultam ideias que, para além de serem expostas de forma incompreensível por certos autores, traduzem um certo misticismo.

Talvez a vontade de compreender ou de explicar resultados os leve, tal como aos Pitagóricos, a transcender o significado dos objetos científicos. Essa tendência parece não ser incompatível com um trabalho qualificado numa área científica, tal como acontecia aliás com os pitagóricos.

Numa tradição que remonta a Pitágoras, os matemáticos especialistas em *"teoria de números"* praticam-na atualmente com toda a legitimidade nas universidades e nos centros de investigação. Essa teoria encontrou inúmeras aplicações a partir da II Guerra, com o desenvolvimento dos computadores. ●

VOLEI ANUNCIA REFORÇOS



O oposito Gavin Schmitt e o central Otávio

A supervisão técnica da Funvic Taubaté anunciou neste mês os nomes de dois reforços que vão defender a equipe na temporada 2015/2016. O primeiro é o oposito canadense Gavin Schmitt, que chega ao time após uma temporada na Rússia. O jogador, de 29 anos, defende a Seleção Canadense e pela primeira vez vai atuar em uma equipe da América Latina.

O outro reforço é o central Otávio. O atleta, de 24 anos, defendeu o Minas na última Superliga e foi o 13º jogador que mais fez pontos de bloqueio na competição.

SELEÇÃO BRASILEIRA

O técnico da Seleção Brasileira de Vôlei, Bernardinho, anunciou os nomes dos 25 atletas que vão defender o país na Liga Mundial. Entre os convocados estão três jogadores que oficialmente são da Funvic Taubaté: o líbero Felipe, o levantador Rapha e o ponteiro Lipe.

Além das três convocações taubateanas, os centrais Maurício Souza e Sidão, que defenderam o time do Vale do Paraíba na última Superliga e ainda negociam a renovação do contrato com o time para a próxima temporada, também farão parte do elenco brasileiro.

A estreia do Brasil na Liga Mundial será no dia 29 de maio, quando enfrenta a Sérvia no Mineirinho. ●

Inscriva-se!

0800 557255
UNITAU.BR



EADUNITAU
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

MÚSICA DE MARCOS SACRAMENTO...

Desde a primeira vez que ouvi Marcos Sacramento, impressionou-me o talento de um cantor que vai às notas como o faminto avança sobre um prato de comida. A emissão das notas musicais, invariavelmente, vem acompanhada de força emocional, correta afinação e elogiável dicção, além de boas divisões rítmicas.

Sacramento tem a força dos bons intérpretes. Força que, somada a uma admirável sabedoria (predicado percebido em cantores mais experientes), contagia o público que logo saca estar diante de um cara bom de ginga e de sentimento.

Após ouvir as treze músicas – dez só dele e três com parceiros –, gravadas em *Autorretrato* (Superlativa Eventos), disco lançado no segundo semestre de 2014, vieram-me à cabeça algumas frases, que era como se fossem minhas, ainda que delas eu não me lembrasse.

Encafifado, fui checar. Encontrei, então, o meu comentário sobre um de seus CDs anteriores: “A voz de Marcos Sacramento aquece em sol, vibra em bemol, soluça em dó, avança, não cabe em si... Transborda na aurora e ressurge na tarde que antecede a queda da noite, doando ao dia o que nasce sempre que o céu muda de cor”. E assim ainda é.

Apesar de ser mais conhecido como cantor e compositor de samba, seu repertório agora proclama uma volta às suas referências roqueiras, cujo DNA, diga-se, já se insinuava no CD anterior. Assim, nesse novo trabalho, Sacramento revisita suas origens musicais, provando que a maturidade rompeu fronteiras, e ele, que já integrou uma banda de pop rock, agora também brilhe neste gênero musical. E o público que o admira, seja como intérprete e compositor de samba,

seja como autor e cantor pop, há de seguir apreciando-o.

Por isso, *Autorretrato* tem mais guitarra distorcida e contrabaixo pulsando forte do que violão de sete cordas e bandomolim; mais bateria agitando no bumbo do que pandeiro e tamborim. Ainda que o CD sugira um retorno às origens, o momento presente de Sacramento me parece ser mais de experimentação, de mostrar que é capaz de conquistar outro tipo de admirador para a sua música. E de ser feliz e de se orgulhar com o novo trabalho realizado, claro.

E quem é fã de Sacramento, sacará com facilidade que ele continua um craque, independentemente do gênero que venha a abraçar. Se para ele o tempo é de mudanças que atestem sua versatilidade, e que lhe deem prazer de se apresentar como um músico eclético, o que de fato ele é, que assim seja, ora! “O Samba Não me Quis”

reprodução



(Luiz Flávio Alcofra e MS) abre o disco, e é um samba rock, meu irmão. É, mas em compensação, MS revela sua decepção com o samba: *Eu quis o samba/Mas o samba não me quis. Tudo soa como um até breve.*

E assim, banhado em guitarra, em letras bem concebidas e em bons arranjos de Daniel Vasques, Sacramento trilha uma nova/velha estrada. Vai levando na matula o que tem de melhor. Ainda que decepcionado com o samba, o samba e o rock correm em suas veias. Misturando tudo, tudo é música... música de Marcos Sacramento. ●

Taubaté Country Club
Apresenta:
A Roupas Nova do Rei

Dia 19 De Abril às 11H
Local: Salão Nobre
Direção Duda Mattos

*Sujeito à Alteração

Taubaté Country Club

Dia 17 sexta
às 21H30

B2B
Grill e
Restaurante

Programação



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com a **Banda Back to Back** animando sua noite de sexta às 21:30H. No sábado dia 18 às 13H no Grill e Restaurante, **Edval** vem para fazer do seu almoço o mais agradável. E a Noite Feitos para Dançar com a Banda Tropical Dancing às 21H.

Fechando a programação no domingo dia 19 às 11H no Salão Nobre Teatro Infantil com Direção Duda Mattos “**A Nova Roupas do Rei**”, sobe ao palco **Kaká Rodrigues** no Grill e Restaurante às 13H com maiores sucessos do MPB.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIOS NA SECRETARIA”.

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

COM O AMOR NO CORAÇÃO

"...não se afobe, não/que nada é pra já.../amores serão sempre amáveis/futuros amantes,/quicá, se amarão sem saber/com o amor, que um dia,/deixei pra você!"

Futuros Amantes, de Chico Buarque

Em 2014, o nosso querido Esporte Clube Taubaté, completou cem anos e acaba de ganhar um lindo presente: a classificação para estar no grupo de acesso à divisão acima. Agora, valem fé e esforço para realizarmos uma jornada virtuosa.

Até aqui o sucesso dessa empreitada se deve a todos aqueles que amam o clube, que deixaram as divergências para lá e foram cerrar fileiras nessa empreitada de recuperação que está apenas começando.

A eleição da nova diretoria trouxe para a cena principal jovens empolgados e de cabeça boa. A Prefeitura faz sua parte porque já sabe, escolada no sucesso do handebol e do vôlei, da importância de estarmos representados também no futebol brasileiro, conquistando vitórias.

Talvez ao longo de sua centenária história, nunca o Burrão tenha vivido um momento tão favorável como esse quando, por uma série de fatores conjugados, a cidade de Taubaté precisa aumentar sua visibilidade nacional e

vem fazendo isso promovendo o esporte.

As empresas já perceberam o poder de comunicação de suas marcas estampadas na nossa respeitável e bela camisa azul celeste. O público efetivamente comparecendo, o time se acertando em campo, a diretoria conduzindo as coisas com o coração e o cérebro e a participação do Bruno, que, segundo me disse, tem até planos de vir com a família morar na terra de Toninho Taino, sonhando em transformar nosso clube no grande time do Vale do Paraíba. Isso deixa todo mundo otimista.

O burrinho Celestino, criado pelo Maurício de Souza, agora nosso *torcedor convidado*, é o símbolo rejuvenescido, cheio de garra para encarar um futuro digno.

Por sinal, ando cercando o Maurício, que está envolvido com as comemorações dos seus gloriosos oitenta anos,

para que ele escreva a primeira revistinha do burrinho, que deverá ser distribuída entre as crianças da cidade. Assim, investimos nos nossos possíveis futuros torcedores, uma ação indispensável para quem pensa grande, para quem deseja jogar a série A do brasileiro com responsabilidade, infraestrutura sólida, gestão competente, com a garra e a coragem que o Celestino traz no gesto e no olhar.

A história, assim, vai se consolidando; e num momento desses jamais iremos nos esquecer daqueles que ao longo de todos esses anos, amaram o Esporte como nós amamos.

Pensar neles, nos fortalece!!!!

Nossa vitória será também a vitória do Joaquim, do Savério, do Brasil, do Pepe, do Lolito, do engraxate que escrevia os resultados do campeonato numa lousa pendurada na parede da frente da barbearia do Moisés, do Rubão, do Zé Amé-

rico, do Zito, do Romeu Simi que jogou e foi campeão quando ainda não havia profissionalismo, do Gardel, do Lobato, da dona Judith, do Mazzaropi, da Hebe, do Jorge, do Sebe, do Marmo, do Cesídio, do Hortinho, do Abraão, do nosso editor chefe, enfim... de todos aqueles que ao longo da nossa trajetória histórica, sentiram o coração pulsar vendo nosso time adentrar ao gramado para jogar o jogo da emoção e da paixão.

Chico Buarque, criou uma linda canção chamada "Futuros Amantes", falando que nenhuma paixão se perde; elas ficam por milênios flutuando no ar, esperando para serem novamente utilizadas por novos apaixonados. Pois bem; chegou a hora de captarmos todo esse amor acumulado no ar nesses últimos cem anos e canalizarmos para os dias de glória que tanto sonhamos e que virão. ●

